

Espaço Cultural

Elvira Komel

Memória, salvaguarda e valorização

Instituto Ensinar Brasil
Faculdade Doctum de João Monlevade
Arquitetura e Urbanismo

**ARQUITETURA COMO ESPAÇO DE MEMÓRIA, SALVAGUARDA E
VALOR : PROPOSTA DE CENTRO CULTURAL EM BARÃO DE
COCAIS/MG**

Discente: Nayara Cristina de Castro Bicalho

Orientador: Tiago da Cunha Rosa

João Monlevade

2022



AGRADECIMENTO

À Deus, por ter me guiado até aqui e à todos que estiveram comigo.

**A arquitetura é o único meio de que dispomos para
conservar vivos um laço com o passado, ao qual devemos
a nossa identidade, e que é parte do nosso ser.**

Françoise Choay





SUMÁRIO

Resumo	06
Elvira Komel	07
Apresentação	08
Introdução	09
Contexto	10
Relações de Entorno	11
Legislações	14
Quaterno Contemporâneo	15
Peças Gráficas de Arquitetura	16
Justificativas	31
Perspectivas	32

RESUMO

Estuda-se o Patrimônio Cultural no município de Barão de Cocais e a ameaça sofrida por ele com o risco de rompimento da barragem Sul Superior, da mina de Gongo Soco. Este projeto visa colaborar e garantir novas formas de salvaguardar os bens culturais cocaienses; um espaço de memória, irá auxiliar no reconhecimento, preservação, valorização e produção do Patrimônio Cultural.

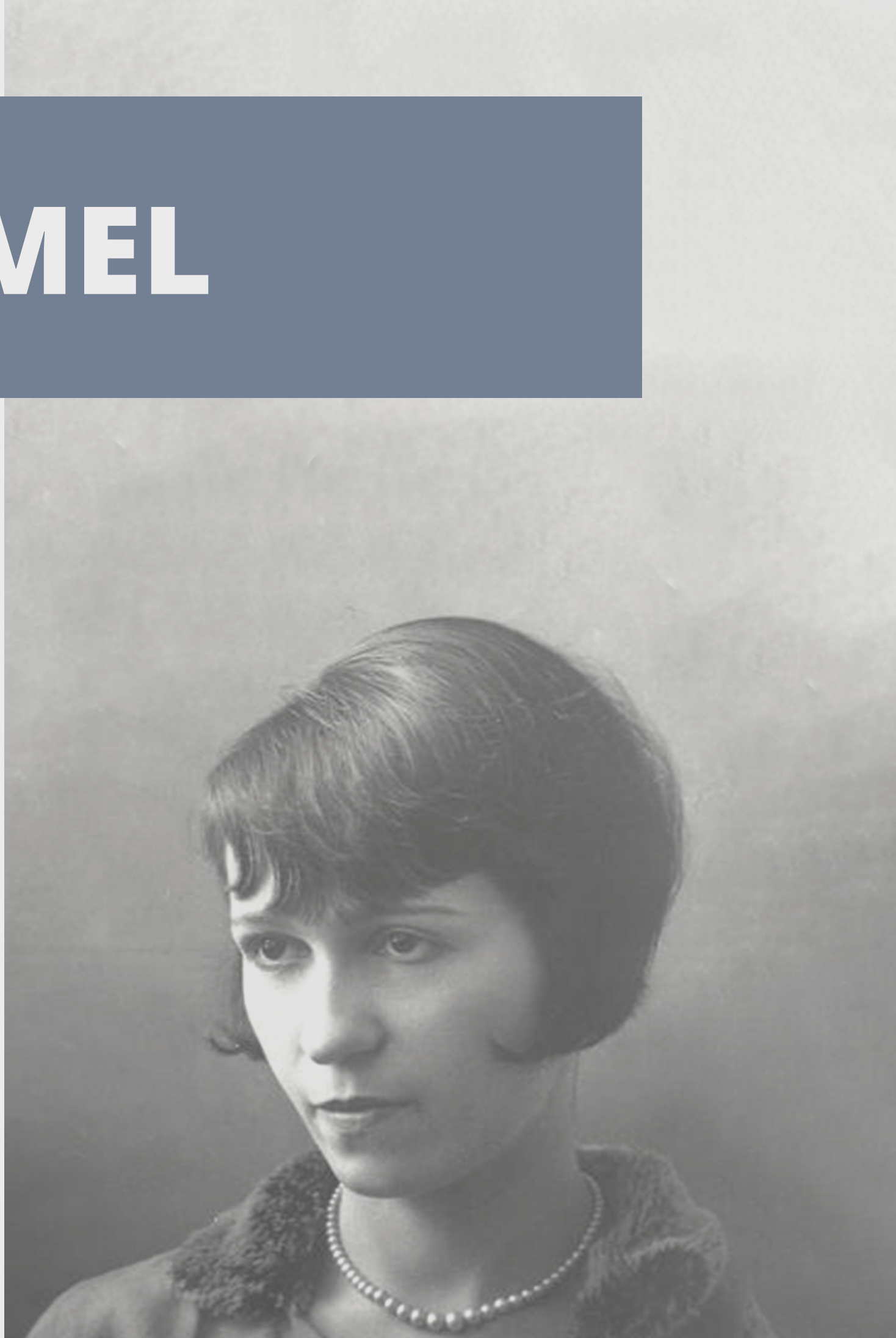


ELVIRA KOMEL

Elvira Komel nasceu, em 1906, em São João do Morro Grande, hoje, município de Barão de Cocais. Teve sua formação primária em sua terra natal e, posteriormente, continuou o estudos em Viçosa. Destacou-se como excelente aluna. Em seguida, graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais na Universidade do Rio de Janeiro.

Elvira foi apontada como líder do movimento feminista em Minas Gerais. Além disso, foi a primeira advogada a atuar no estado e enfrentou todo o conservadorismo do período em questão e lutava pela educação das mulheres. Dentre tantos feitos, em 1930, no movimento revolucionário, Elvira fundou o Batalhão Feminino João Pessoa.

Assim sendo, o espaço criado recebe o nome de uma importante mulher para a história e para as conquistas femininas nascida no território estudado.



APRESENTAÇÃO

Este trabalho parte do tema da preservação do patrimônio cultural - responsável por caracterizar um grupo no tempo e no espaço. O estudo do patrimônio cultural é indispensável para manter a identidade e memória das culturas que constroem a história. Dessa forma, é fundamental a busca por diferentes formas de garantir a preservação do patrimônio cultural, que pode ser viabilizada através dos espaços de memória.





INTRODUÇÃO

É indiscutível a necessidade de ferramentas para proteção e salvaguarda do patrimônio, visto o atual cenário, com diferentes crimes ambientais e ao patrimônio, como é o caso do rompimento das barragens de Fundão, em Bento Rodrigues, e da barragem I da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho.

Desde o rompimento das barragens acima citadas, outras barragens tiveram seu nível de segurança elevado; este valor vai de 1 a 3, sendo 1 quando há situação que compromete a segurança da barragem e 3 no qual o risco iminente de rompimento ou já está ocorrendo o rompimento.

Uma localidade que enfrenta os problemas decorrentes da mineração, é a cidade de Barão de Cocais, em especial, o distrito de Socorro, que recebeu as primeiras ocupações e manifestações.

PROBLEMÁTICA

- Os efeitos do risco de rompimento de barragem e os efeitos sobre o patrimônio cultural ;
- Novas formas de proteger e difundir o patrimônio cultural;

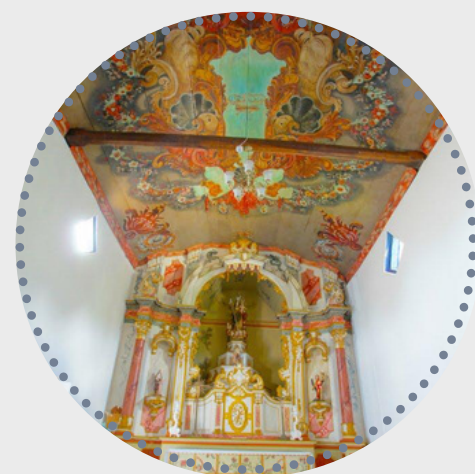
JUSTIFICATIVA

- Para compreender e conhecer os impactos causados ao patrimônio cultural pela mineração e pela “lama invisível”, devem ser analisados estudos semelhantes, assim como, realizar atividade de campo, mapeando as intervenções físicas e sociais, assim como identificar as demandas da cidade em proteger o patrimônio cultural e promover ações culturais.

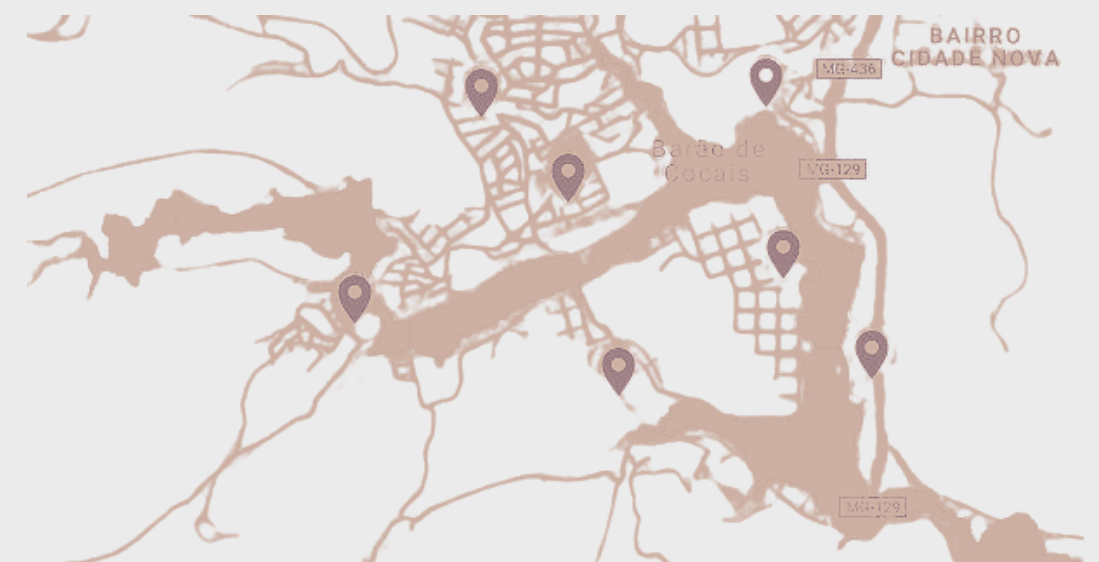
RELAÇÕES CULTURAIS



RELAÇÕES FÍSICAS



RELAÇÕES COM O ENTORNO



 Terreno escolhido

Primeiro mapa desenvolvido, em 2019. com mancha de inundação.

LEGISLAÇÕES

- Plano Diretor;
- Código de Obras;
- Dossiês de Tombamentos;



Lugar

Área de Interesse Cultural

Construção

Reinterpretação de técnicas construtivas

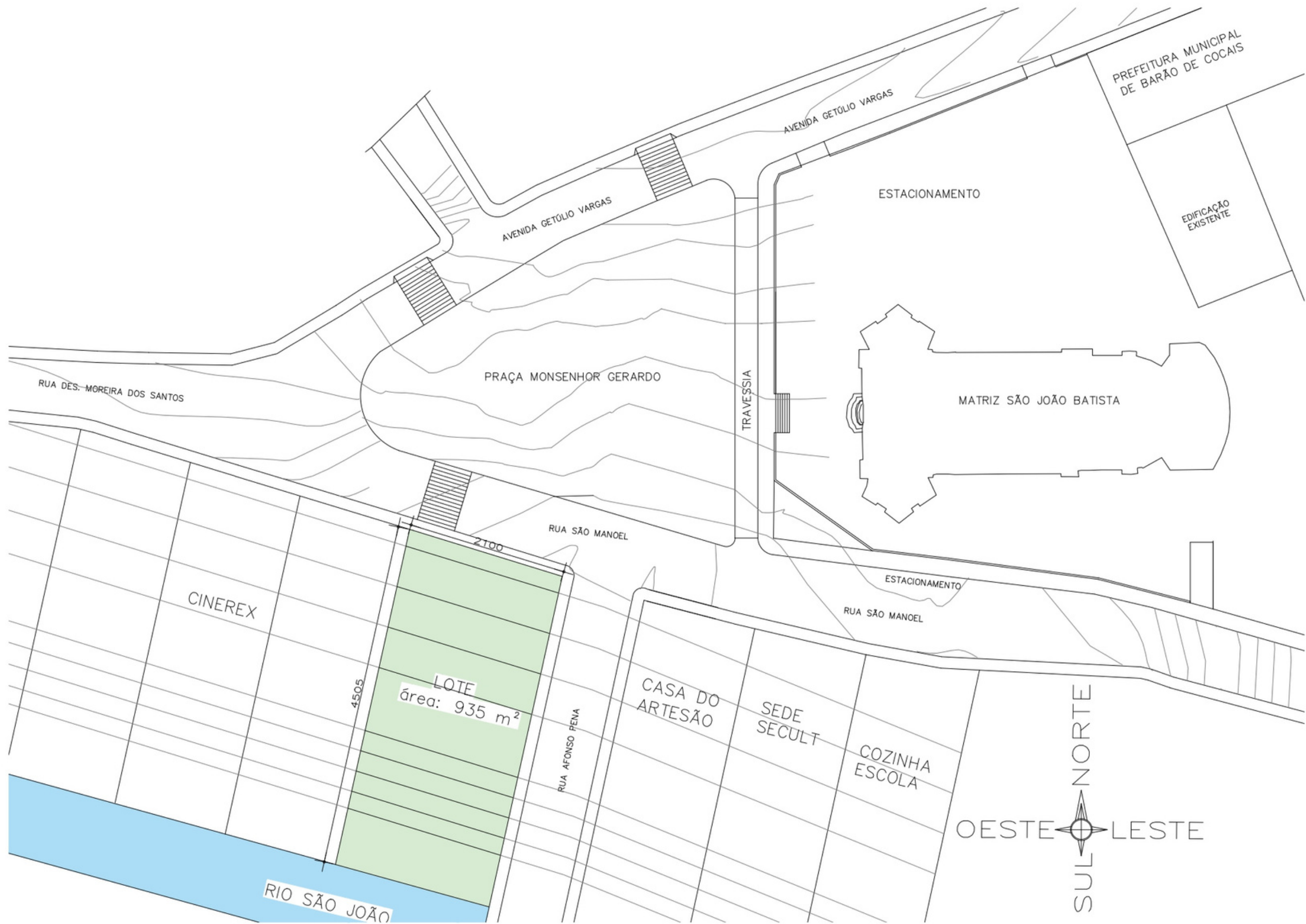
Programa

Espaço de Memória

Estrutura

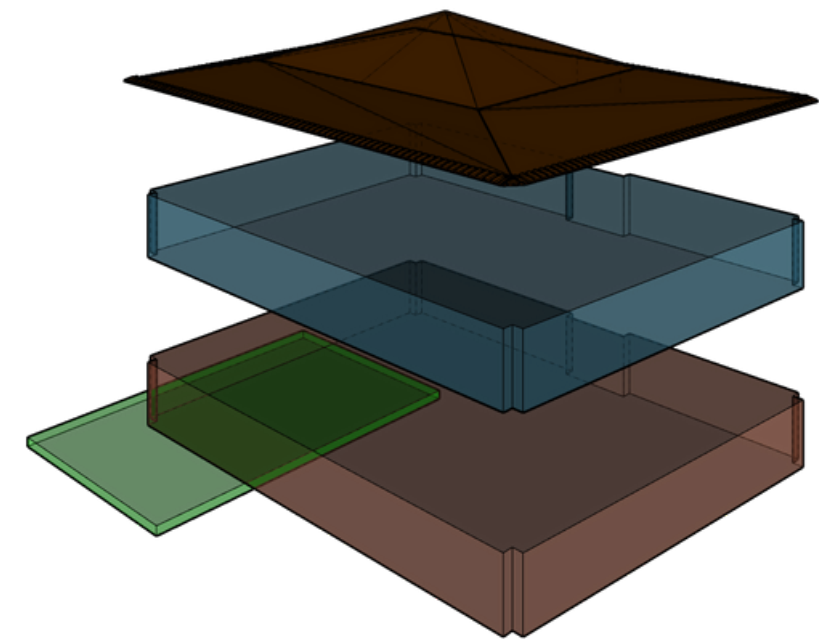
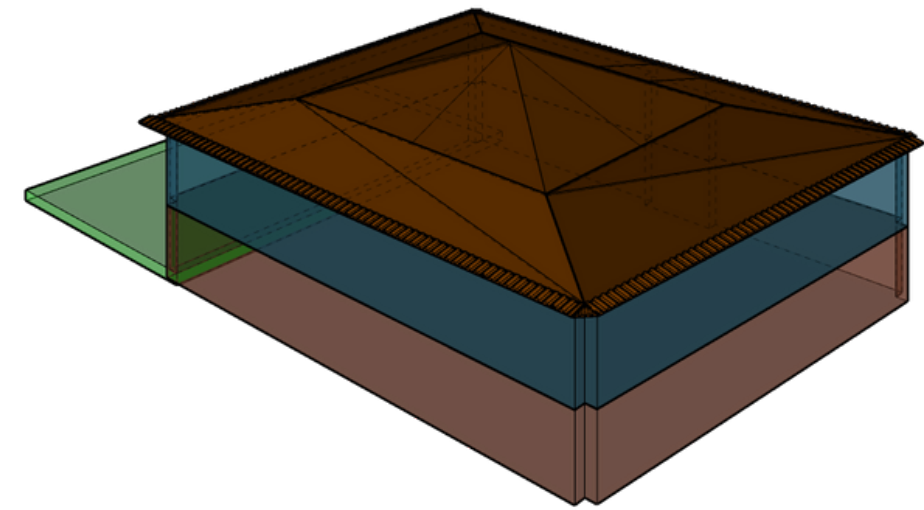
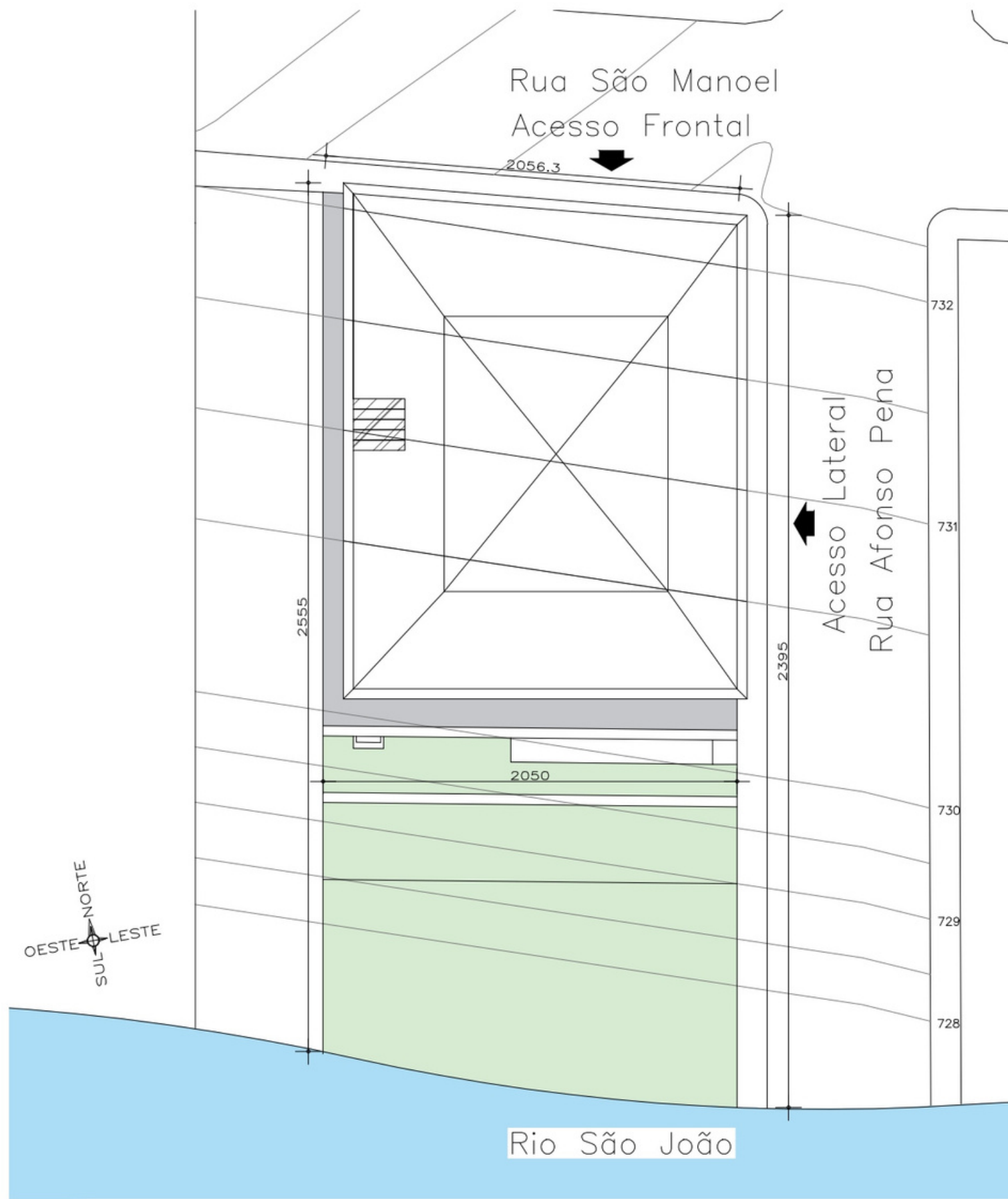
Formais

Recursos compositivos



Planta de Implantação
 escala: 1/500

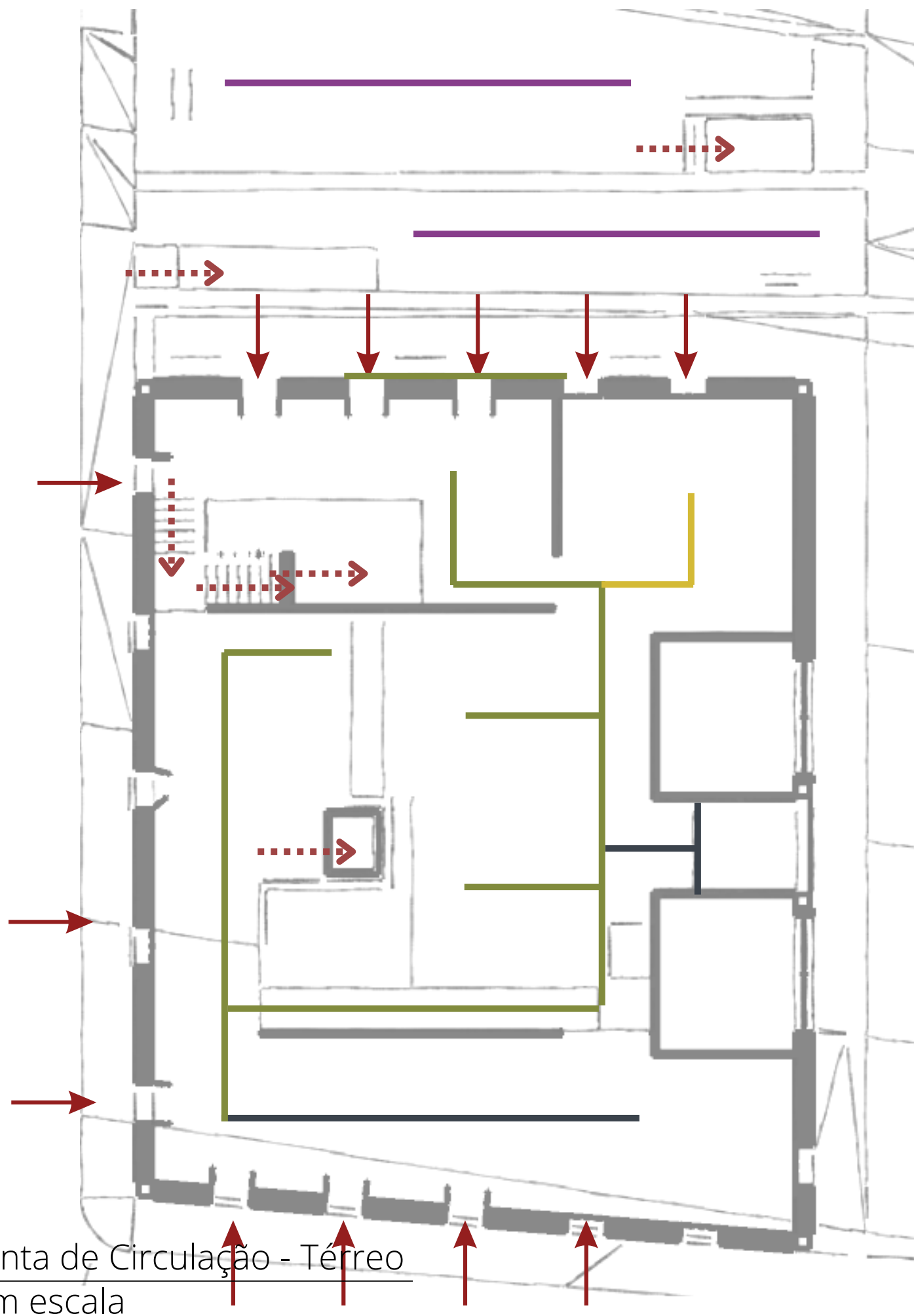
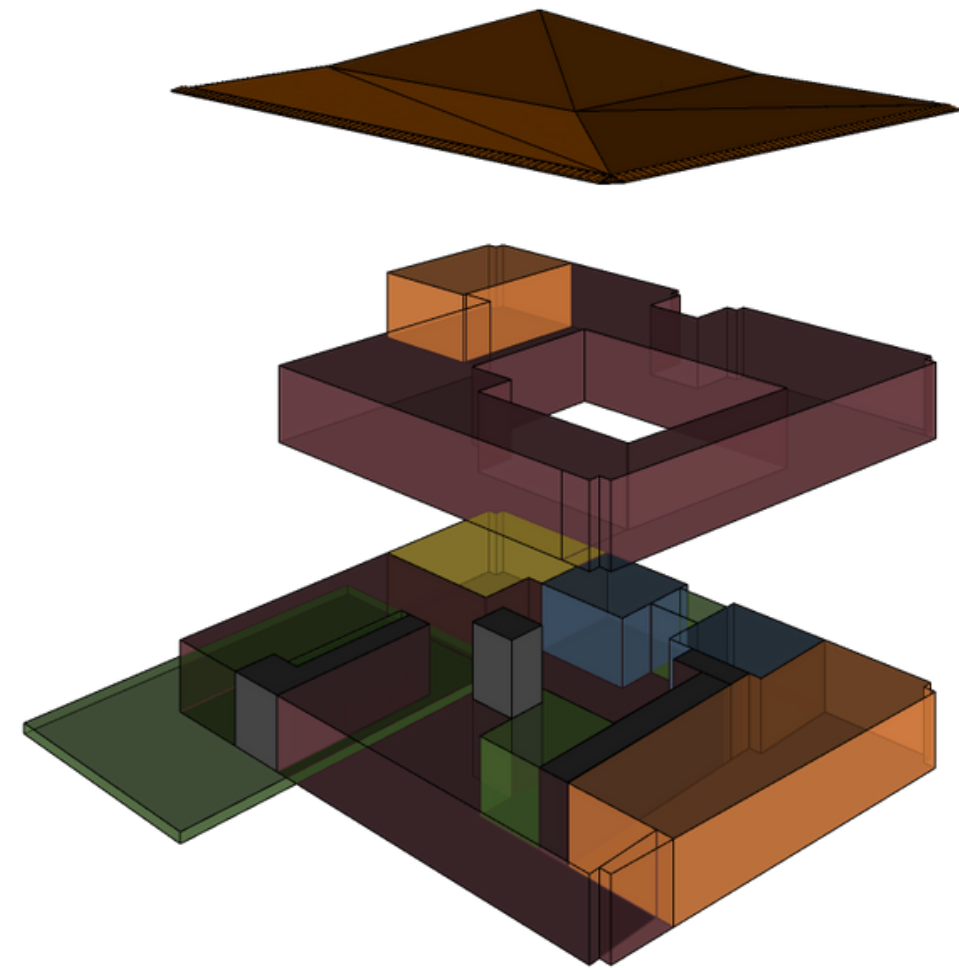
VOLUMENTRIA



- Telhado Colonial
- Primeiro Pavimento
- Térreo
- Área de Preservação Permanente

Planta de Implantação
escala: 1/250

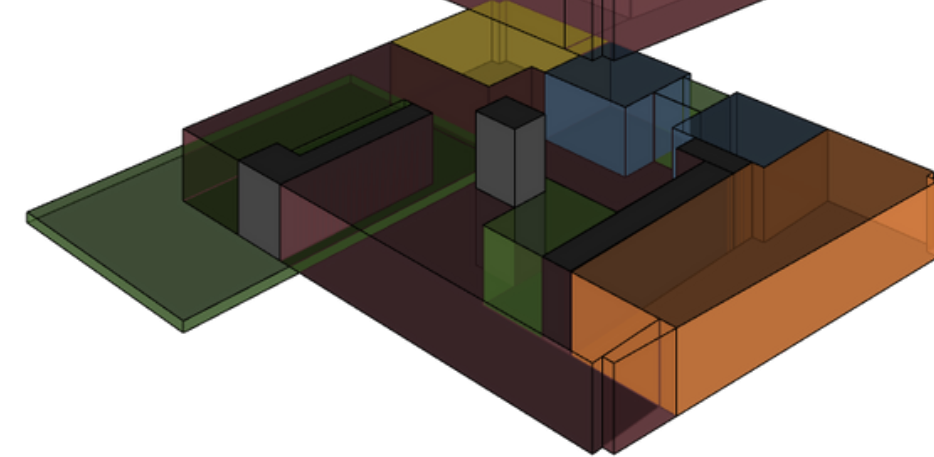
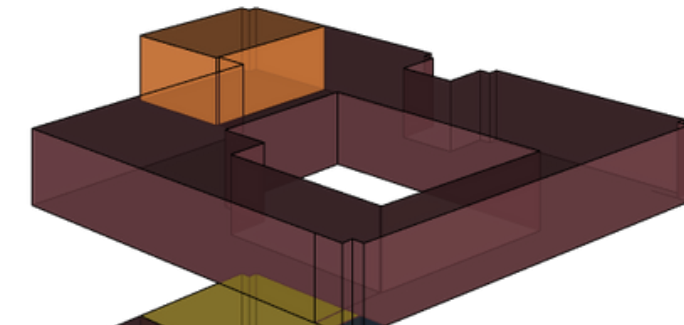
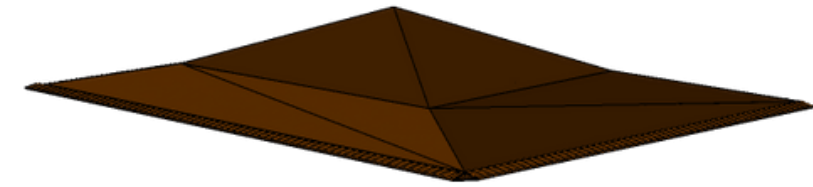
SETORIZAÇÃO



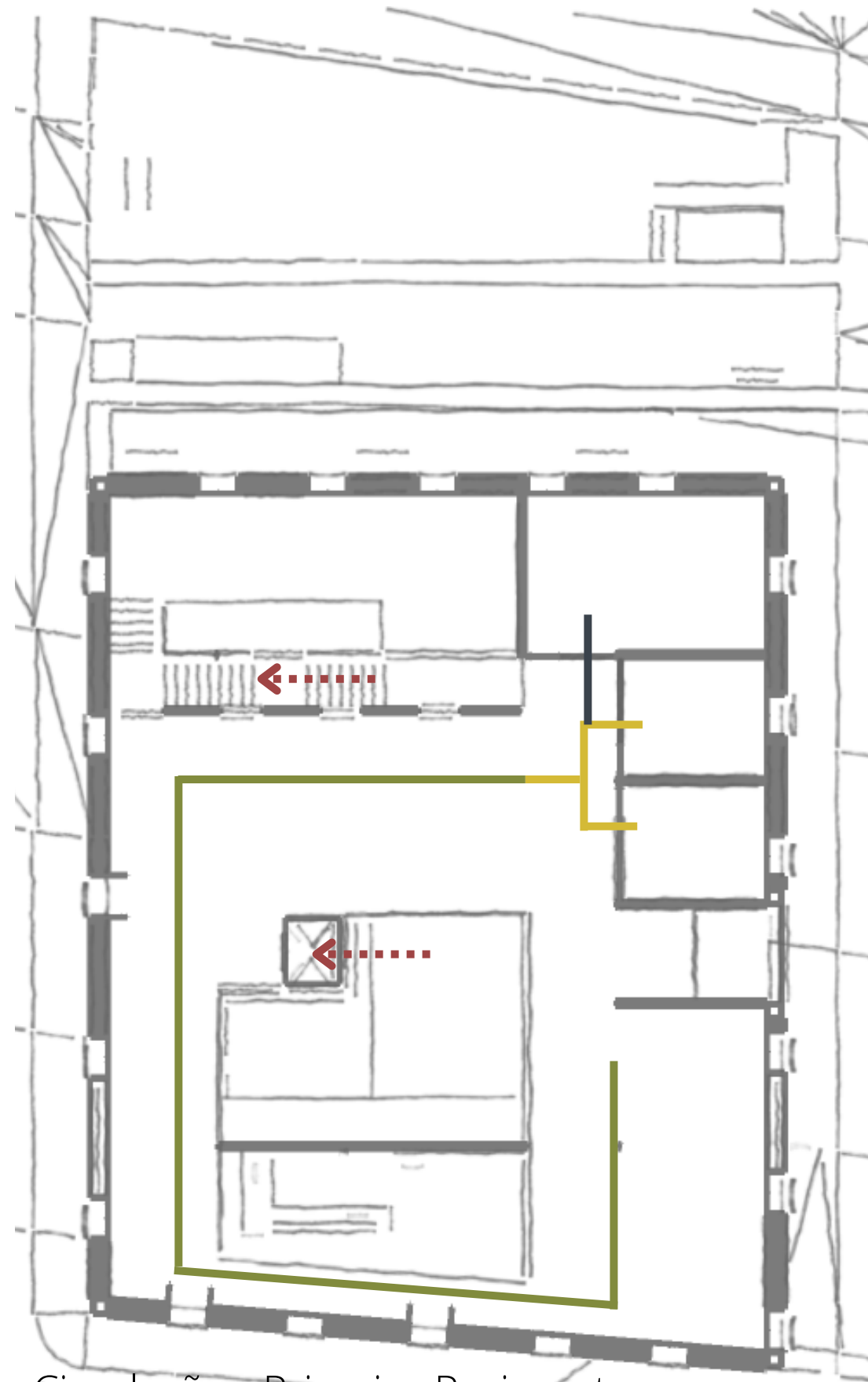
Planta de Circulação - Térreo
sem escala

- Acessos
- Circulação Vertical
- Circulação de serviços
- Circulação de exposição
- Atividades educacionais
- Circulação externa
- Serviços
- Exposição
- Circulação Vertical
- Jardins
- Instalações Sanitárias

SETORIZAÇÃO



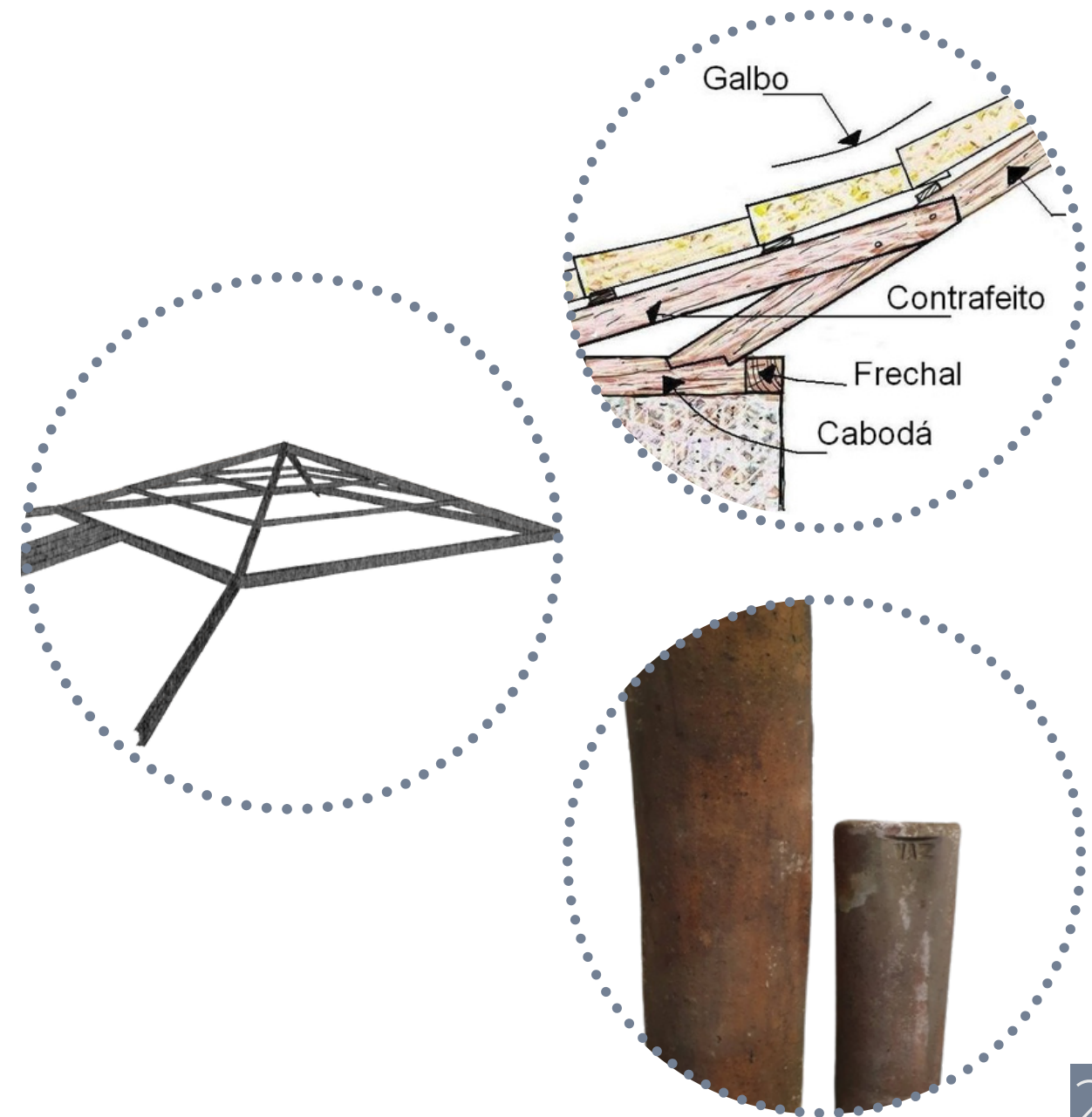
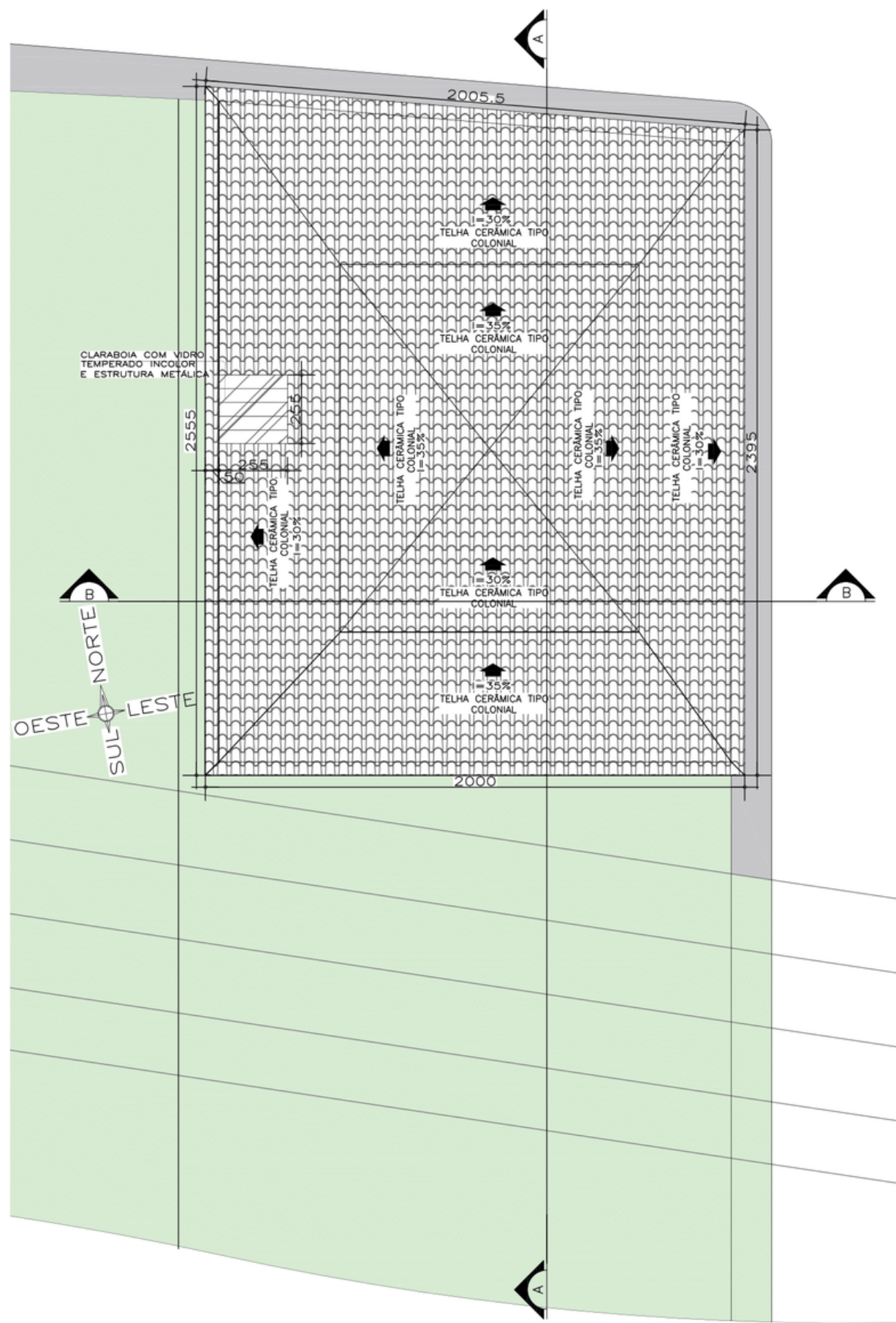
- Acessos
- Circulação Vertical
- Circulação de serviços
- Circulação de exposição
- Atividades educacionais
- Serviços
- Exposição
- Circulação Vertical
- Jardins
- Instalações Sanitárias



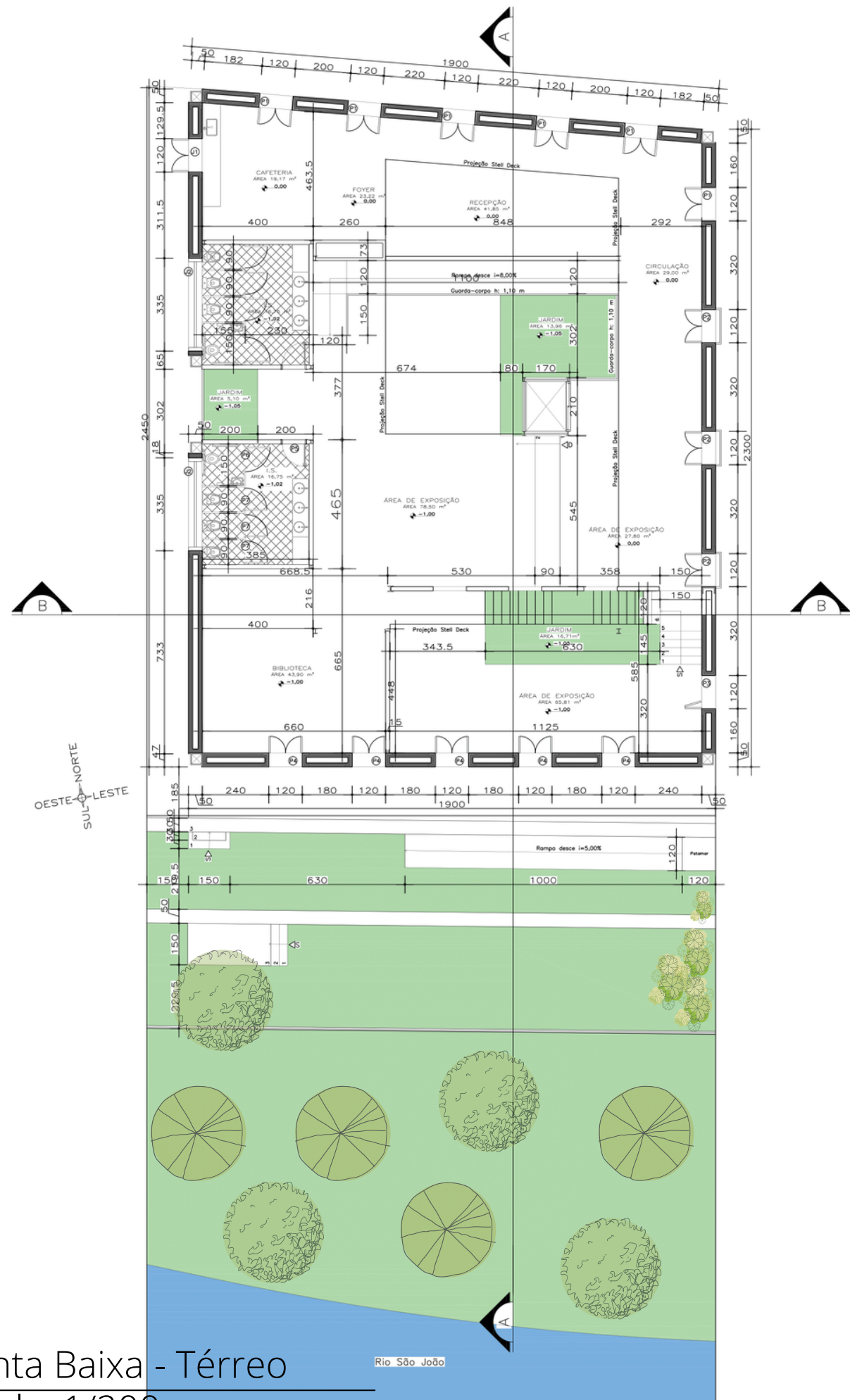
Planta de Circulação - Primeiro Pavimento
sem escala

GOLBO DO CONTRAFEITO

Curvatura das extremidades do TELHADO, gerada pelo uso do CONTRAFEITO, determinando declividade menor na COBERTURA até às BEIRADAS. (Ávila, Affonso, 1928-2012 ; Gontijo, João Marcos Machado ; Machado, Reinaldo Guedes)



Planta de Cobertura
escala: 1/250



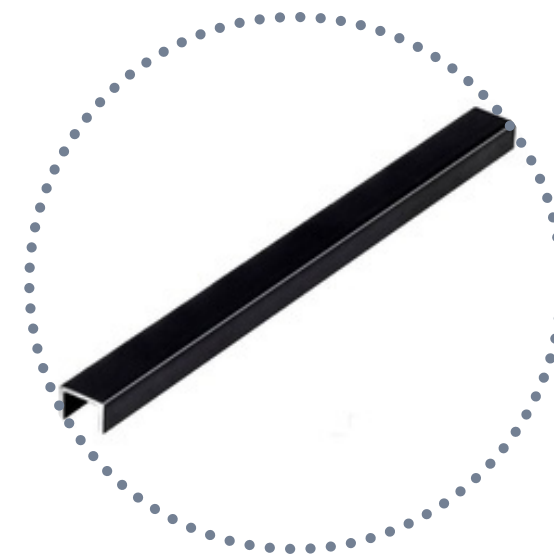
Planta Baixa - Térreo
 escala: 1/200

PAREDE DUPLA

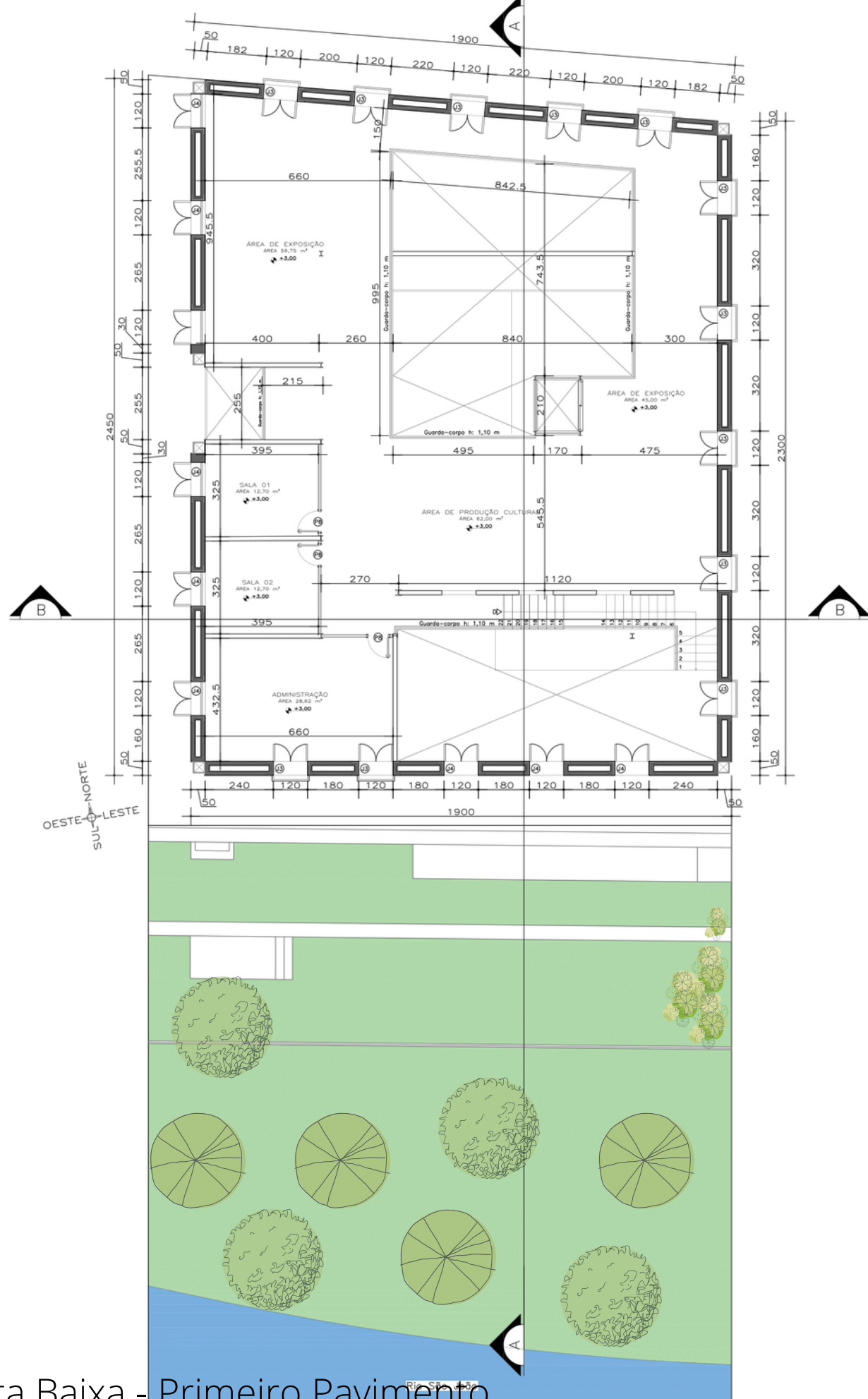


- Conforto termo-acústico
- Conservação da parede interna
- Estética

PERFIL METÁLICO

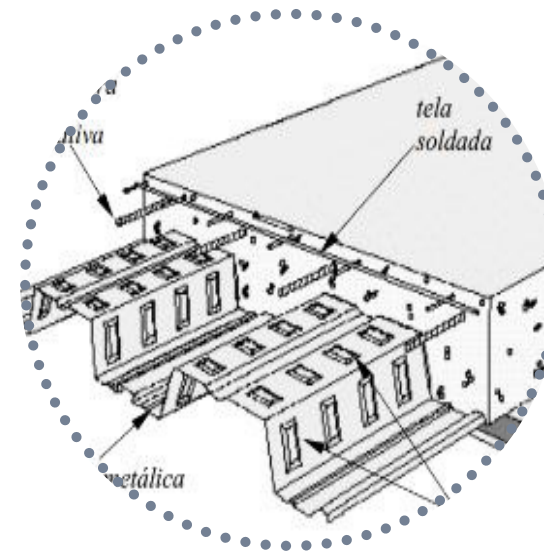


- Maior resistência
- Praticidade na montagem
- Execução mais rápida e limpa



Planta Baixa - Primeiro Pavimento
 escala: 1/200

STEEL DECK



- Redução do tempo de obra
- Adaptável a qualquer estrutura
- Mais sustentável

ESCADA METÁLICA



- Facilidade de limpeza
- Durabilidade
- Desing diferente

PAISAGISMO



Ipê Amarelo



Jacarandá de Minas



Palmeira Fênix



Orquídeas



Espada de São Jorge



Jibóia



Lírio da paz



Rafiz



Grama Esmeralda



Grama Amendoim

Planta de Layout - Térreo
sem escala

TEXTURAS



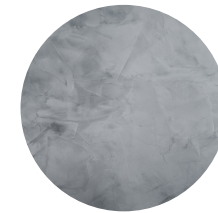
Pedra Canga



Madeira



Aço Cortén



Cimento Queimado

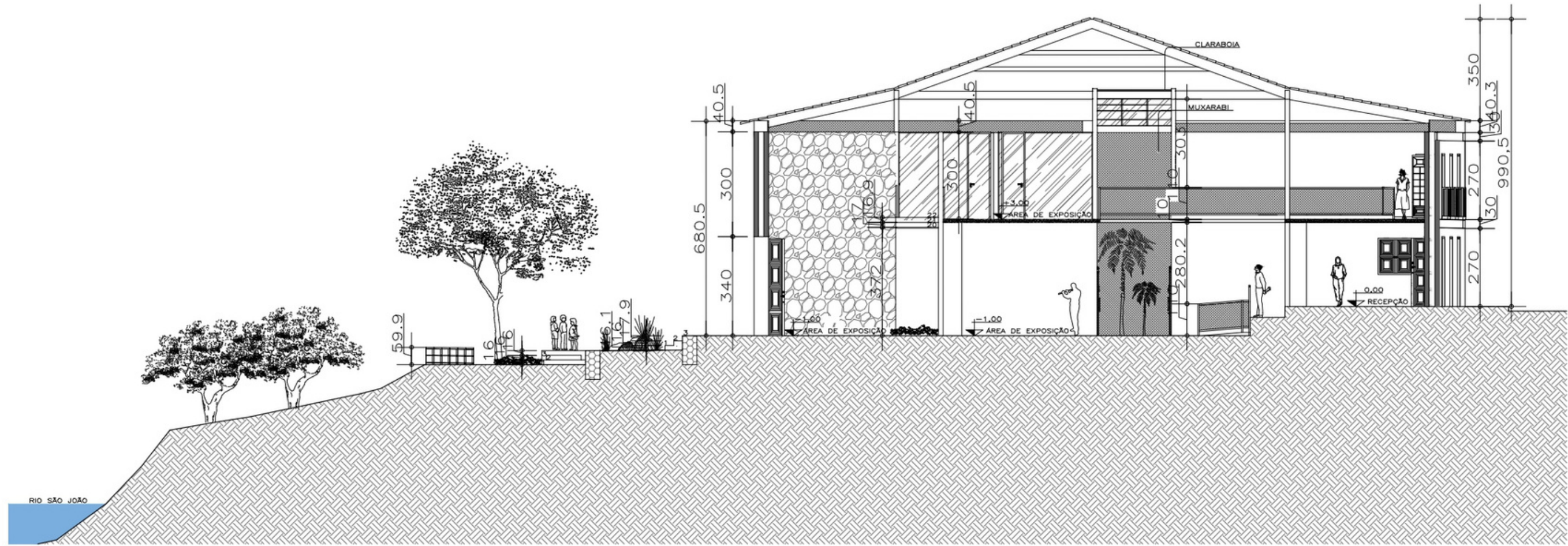


Gabião

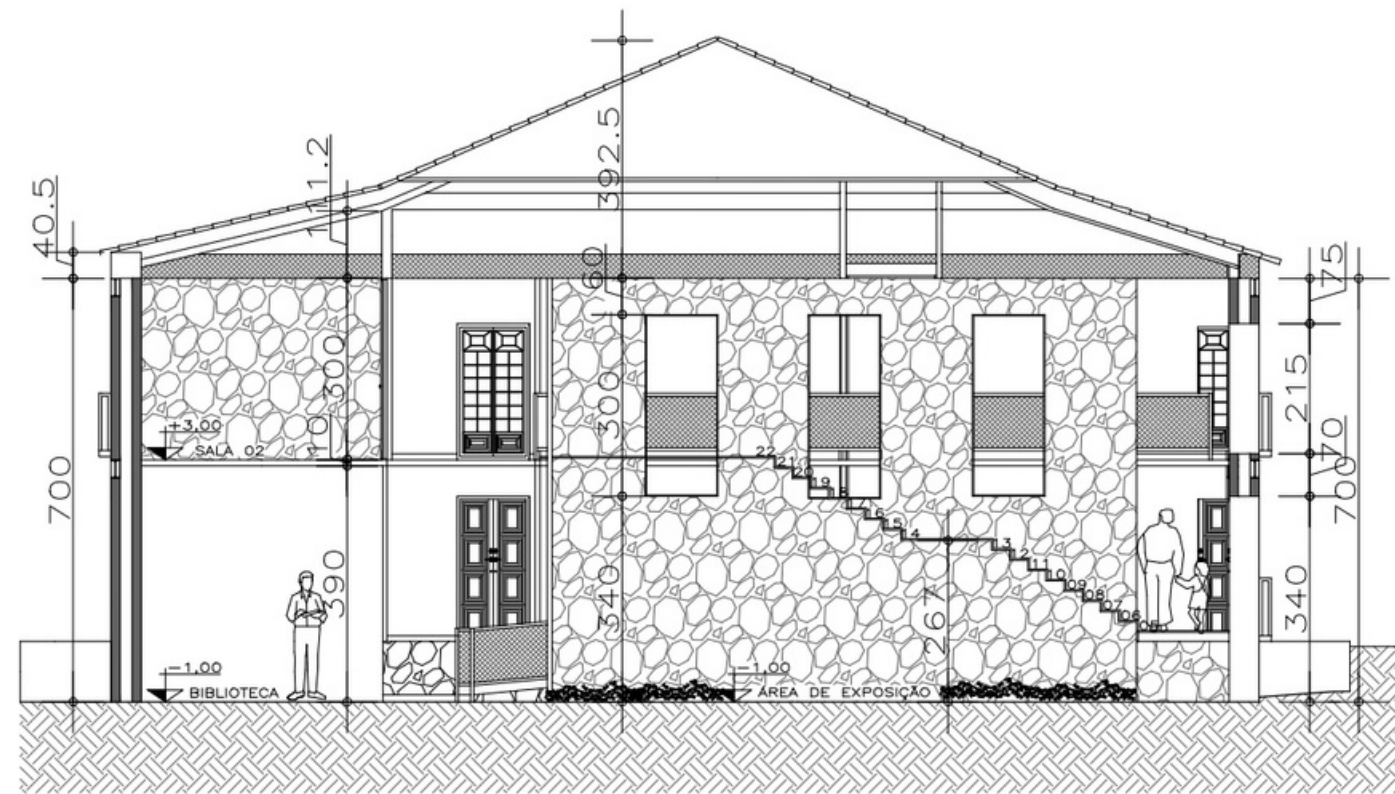


Brita

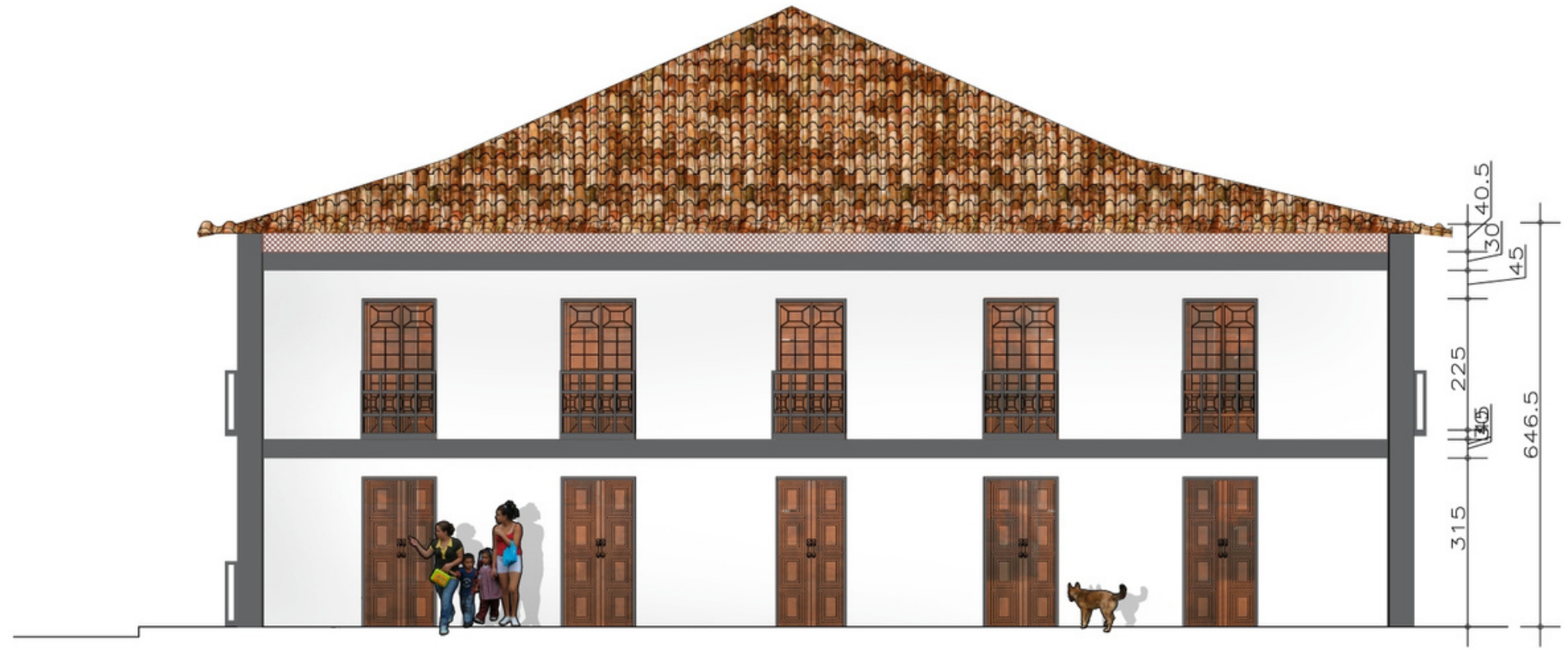
Planta de Layout - Primeiro Pavimento
sem escala



Corte AA
 escala: 1/150



Corte BB
 escala: 1/150

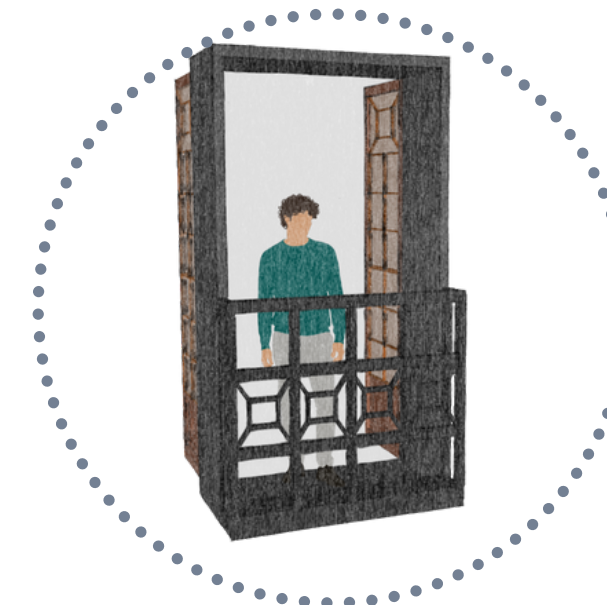
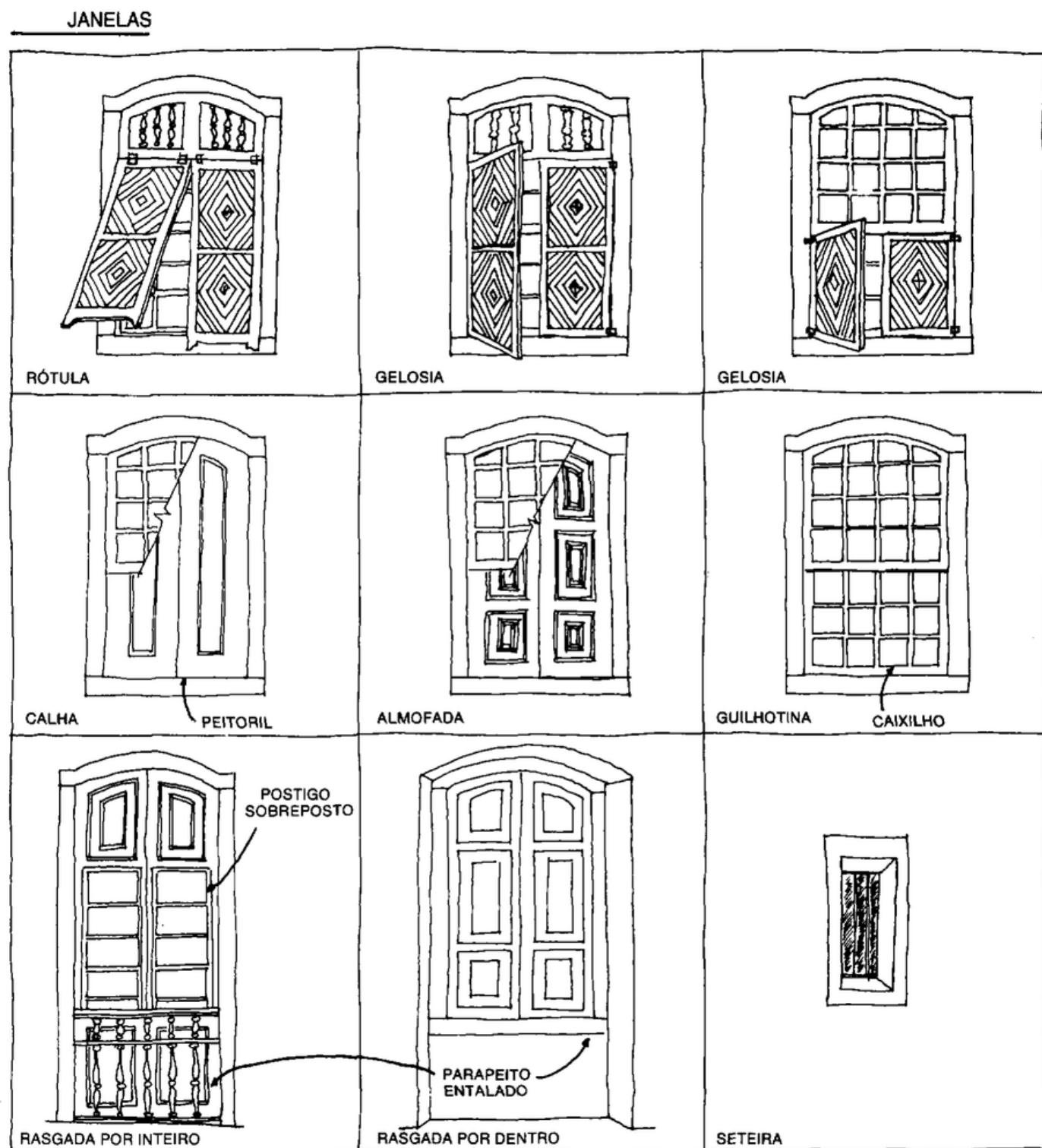


Fachada Frontal
 escala: 1/150



Fachada Lateral
 escala: 1/150

JANELAS

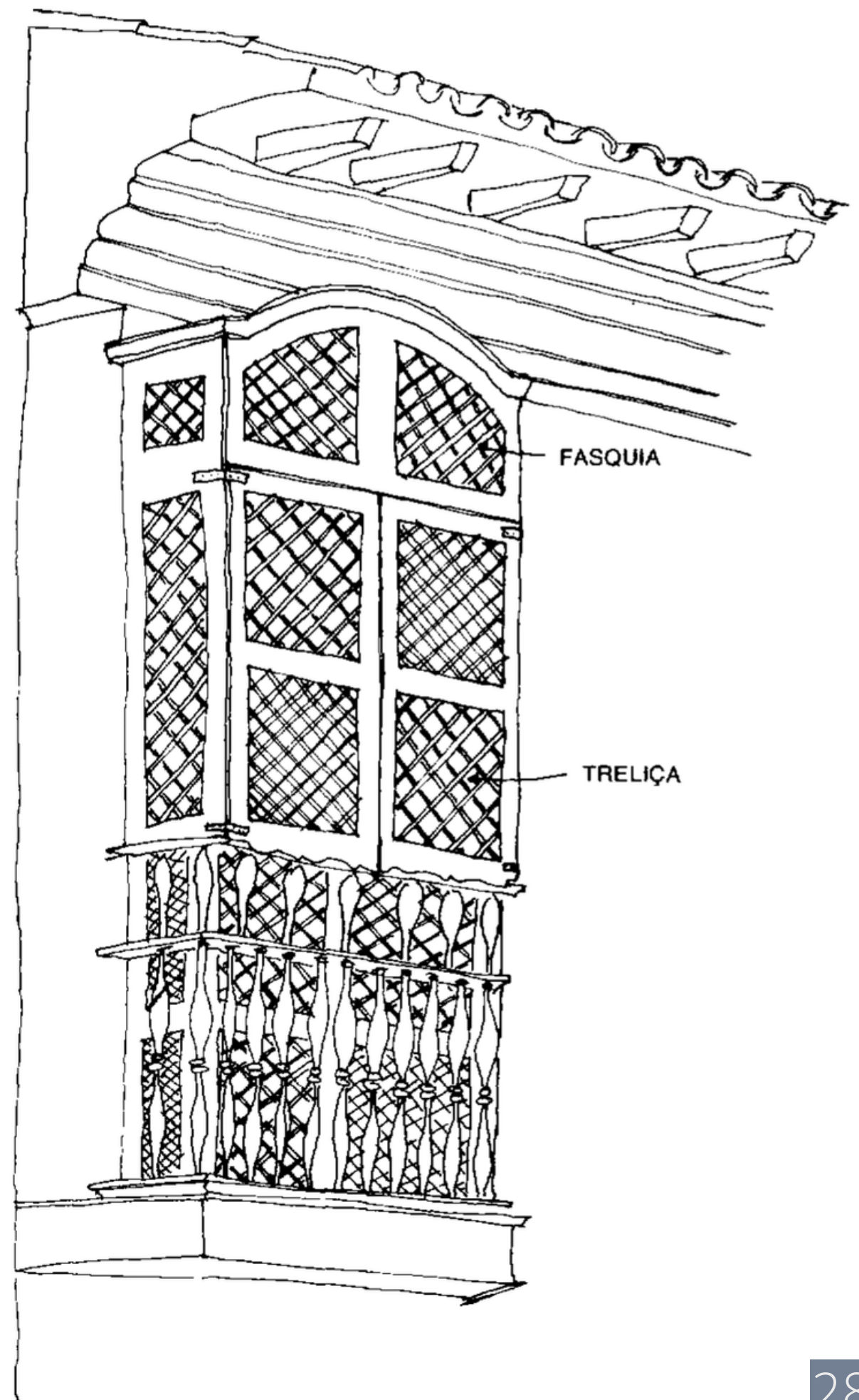
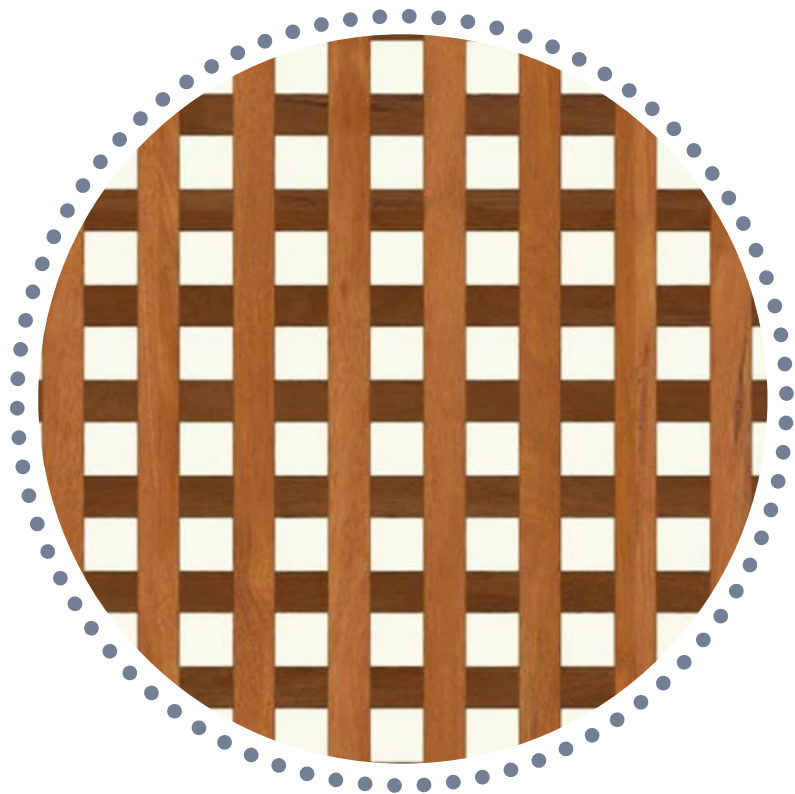


(Ávila, Affonso, 1928-2012 ; Gontijo, João Marcos Machado ; Machado, Reinaldo Guedes)

MUXARABI

BALCÃO mourisco protegido , e m toda a altura da janela , por grade de madeira (TRELIÇAS) de onde se pode ver sem ser visto . Seu uso foi comum na arquitetura colonial mineira , mas o único exemplar autêntico d a espécie que ainda resta , encontra-se em SOBRADO de Diamantina.

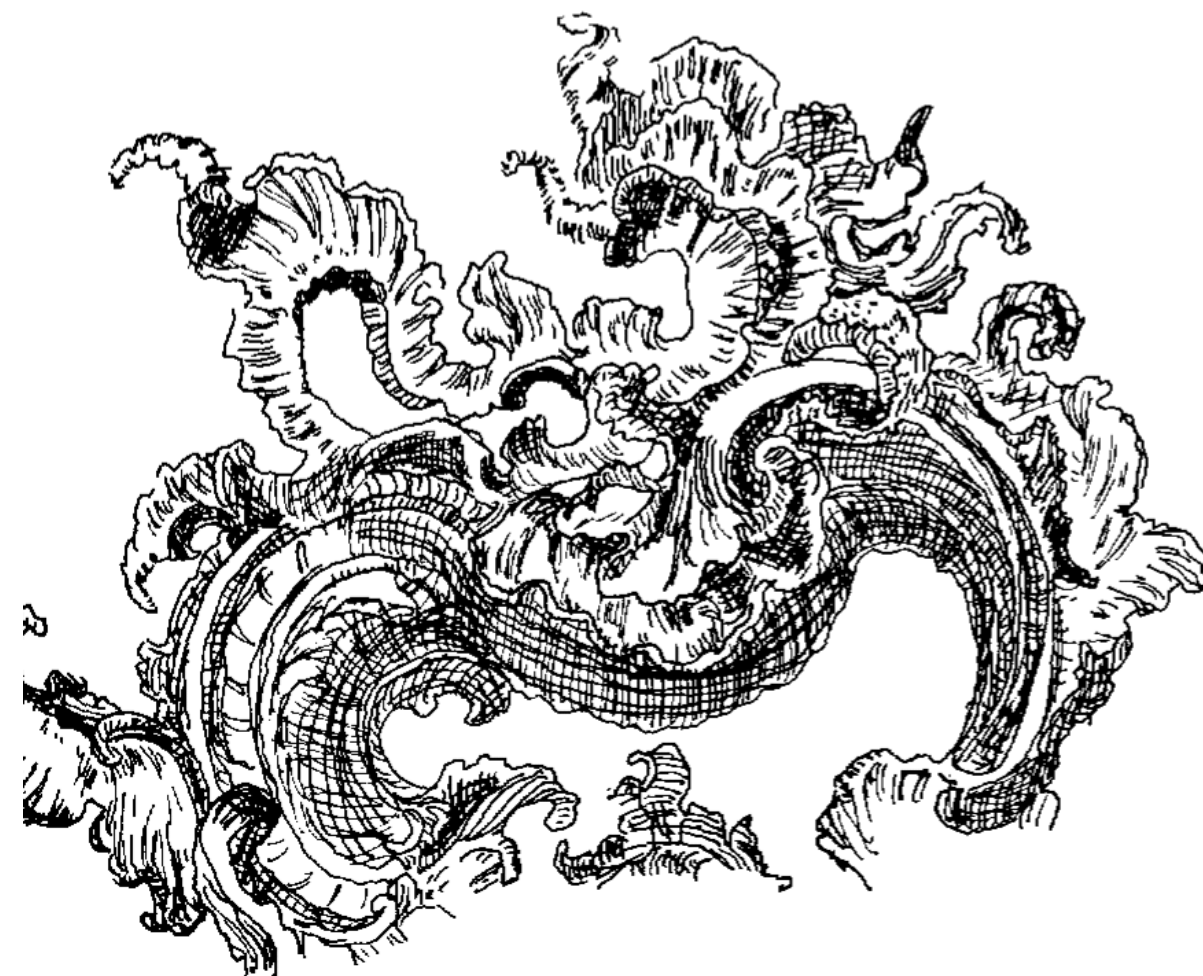
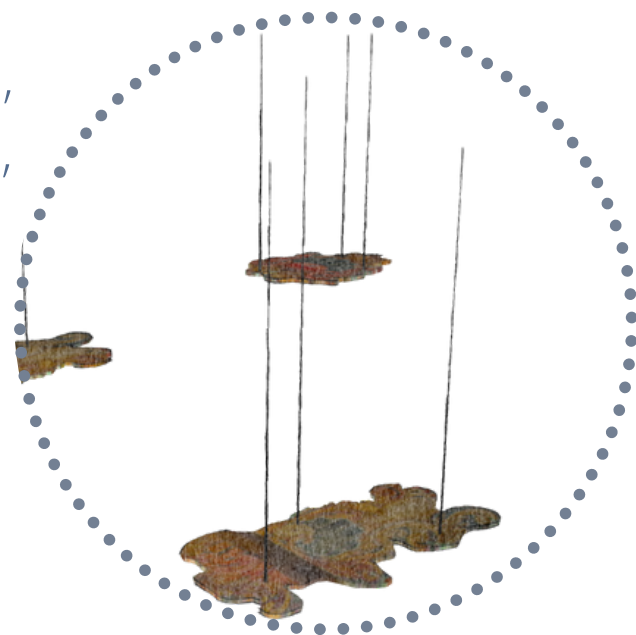
(Ávila, Affonso, 1928-2012 ; Gontijo, João Marcos Machado ; Machado, Reinaldo Guedes)

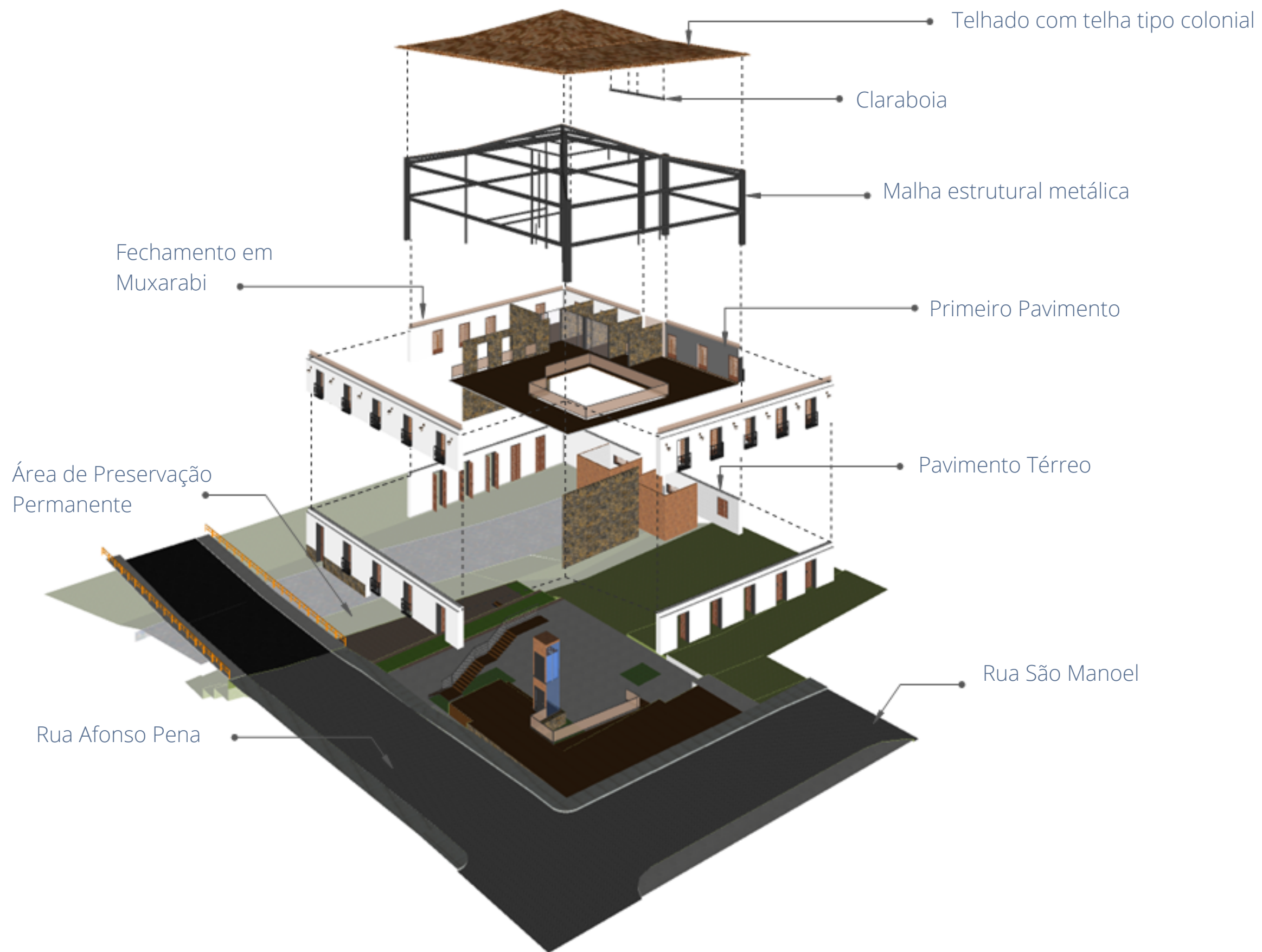


ROCALHA

Elemento ornamental, derivado inicialmente do uso de pedrinhas e CONCHAS na decoração de grutas artificiais, ABÓBADAS, COLUNAS, PAREDES, etc, que acabou se introduzindo na ornamentação de PORTADAS, ARCOS-CRUZEJROS, RETÁBULOS, PAINÉIS de pintura, molduras, etc, de igrejas. O elemento rocaille mais característico é uma estilização da CONCHA. As rocailles aparecem geralmente em composições assimétricas, dentro do espírito representativo do ESTILO ROCOCÓ. Costuma-se falar indistintamente em gosto rocaille ou gosto rococó, embora, originariamente, o termo rococó se ligue à arquitetura e ornamentação religiosas e o rocaille à arquitetura civil.

(Ávila, Affonso, 1928-2012 ; Gontijo, João Marcos Machado ; Machado, Reinaldo Guedes)





Perspectiva explodida
sem escala

A fim de dar continuidade às tradições culturais de Barão de Cocais, o uso da arquitetura irá proporcionar a criação de um espaço de memória coletiva, com conforto, acessibilidade, segurança e adaptável às necessidades da comunidade. A edificação é um ambiente que influencia as relações sociais e individuais.

Por estar implantado em um local com entorno histórico, a proposta é que a nova edificação tenha uma implantação suave, que não se sobressaia às obras existentes, com volumetria compatível ao Plano Diretor, Código de Obras e diretrizes de tombamentos; as aberturas devem proporcionar a entrada de iluminação e ventilação natural, conectando o exterior ao interior; é indispensável o uso dos materiais regionais e texturas que remetem às construções da arquitetura colonial mineira existente no entorno da praça.

PERSPECTIVAS











Espaço Cultural
ENTRAQUEMEL

*Todos devem cantar
sua terra*





Igreja do
Rosário



*São mais belas as altas montanhas
Que emolduram Barão de Cocais!*











São
as altas montanhas
em Barão de Cocais!

Tem riquezas tão grandes, tamanho
Das maiores de Minas Gerais!





